

NORMAS DE PUBLICAÇÃO RPESM

A Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental é publicada duas vezes por ano, em junho e dezembro, tratando-se de uma revista indexada em bases de dados nacionais e internacionais.

A Revista apresenta, atualmente, as seguintes secções: Artigos de Investigação; Artigos de Revisão (Narrativa, Sistemática e Integrativa) da Literatura; Artigos de Boas Práticas/Reflexão.

1 – Procedimentos de Submissão do Artigo:

1.1 – Submissão eletrónica: os artigos devem ser sempre submetidos eletronicamente no sítio da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental: <http://www.aspesm.org/>.

1.2 – Para a submissão dos artigos, deverão sempre ser enviados os seguintes documentos:

- a) Artigo integral, obedecendo às normas da revista;
- b) *Checklist* de autoverificação, preenchida na totalidade
- c) Declaração de Cedência de Direitos de Autor e de Observação dos Princípios Éticos da Investigação, provando que os autores concordam que o artigo, uma vez aceite, fique da propriedade d' ASPESM, não podendo, por isso, ser publicado noutra fonte, e que foram cumpridos todos os princípios éticos inerentes a um trabalho de investigação. Nota: a Direção da Revista reserva-se o direito de retirar um artigo do processo de revisão ou das bases de dados (no caso dos artigos publicados), sempre que se verifique que os autores publicaram uma versão idêntica noutra Revista.

2 – Processo de Revisão:

Os artigos propostos são apreciados num processo *Double Blinded* (duplamente cego). Neste processo, o artigo é enviado por dois *Peer Reviewers* (Pares Revisores), os quais o examinam e arbitram sobre a sua qualidade, dando as recomendações que julgarem convenientes.

Sempre que não se verifique acordo entre os dois revisores, o Diretor da Revista reserva-se o direito de indicar um terceiro revisor. A Direção da Revista enviará ao autor informação sobre a eventual aceitação definitiva, aceitação com alterações, ou não aceitação. No caso da aceitação com alterações, os autores receberão os pareceres e recomendações sugeridas pelos *Peer Reviewers*. O autor deve efetuar as alterações e reenviar o documento, via eletrónica, no tempo regulamentado. Nota:

caso não se verifique o cumprimento rigoroso do tempo estipulado para correção do artigo, este pode ser excluído do processo de revisão. Cada artigo será, posteriormente, verificado pelo Diretor e Coordenador da Revista, que analisam a primeira versão do artigo e a versão corrigida, em função das recomendações dos *Peer Reviewers*. O processo de revisão será efetuado *online*.

As fases do processo de revisão e recomendações encontram-se descritos no quadro abaixo:

Fase	Procedimento
Receção do Artigo	Após o envio do artigo, este será submetido a um processo de revisão técnica (revisão dos aspetos formais e de normalização, de acordo com as normas de publicação da Revista).
Revisão	O artigo é enviado para 2 <i>Peer Reviewers</i> , que o examinam e arbitram sobre a sua qualidade, dando as recomendações convenientes. A Direção da Revista enviará ao autor informação sobre a aceitação definitiva, aceitação com alterações, ou não aceitação, bem como os pareceres e recomendações dos <i>Peer Reviewers</i> .
Reformulação do Autor	As alterações a efetuar pelo autor deverão ir, rigorosamente, de acordo com as recomendações dos <i>Peer Reviewers</i> .
Verificação Redatorial	Cada artigo deverá ser verificado pelo Diretor e pelo Coordenador da Revista, que analisam a primeira versão do artigo e a versão corrigida, em função das recomendações dos <i>Peer Reviewers</i> .
Publicação	A oportunidade de publicação é da inteira responsabilidade da Direção da Revista.

3 – A decisão final acerca da oportunidade de publicação dos artigos é da responsabilidade do Diretor da Revista.

4 - O artigo:

4.1 - Tipo de artigo: devem ser artigos científicos originais e versarem temas de saúde mental, Enfermagem de saúde mental ou educação em saúde mental. O

conteúdo dos artigos é da exclusiva responsabilidade dos seus autores, aos quais compete respeitar os princípios éticos da investigação e cumprir as normas da edição da Revista. A Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental poderá incluir artigos em língua portuguesa, espanhola, inglesa ou francesa, consoante a origem dos artigos.

4.2 – Estrutura do artigo

4.2.1 - Título: o artigo deverá incluir um título informativo (que vá de encontro ao âmbito do trabalho) e sucinto (em português, espanhol e inglês); máximo de 16 palavras, sem abreviaturas e sem a indicação da localização geográfica da investigação.

4.2.2 - Autores: os autores devem estar devidamente identificados, com o nome, habilitações académicas, categoria profissional, instituição onde exercem funções, contactos (morada, e-mail e telefone institucionais) e informação no caso de o artigo ser extraído de Dissertação ou Tese (indicando o título, ano e instituição onde foi apresentada). O nome e afiliação dos autores deve surgir imediatamente após o título em português. As afiliações devem estar por extenso (ex.: Local de Trabalho – Escola Superior de Enfermagem do Porto). Os endereços de correio eletrónico dos autores dos artigos devem estar com hiperligação (com *link* disponível).

4.2.3 - Resumo: o resumo do trabalho deve ser apresentado em português, espanhol e inglês, e não deve exceder as 250 palavras, devendo incluir a descrição do contexto, objetivo(s), metodologia, resultados e conclusões.

4.2.4 - Palavras-Chave: o artigo deve apresentar, no máximo, 4 palavras-chave, transcritas de acordo com os descritores MeSH (em português, ver DeCS), em português, espanhol e inglês.

4.2.5 - Corpo do artigo:

O artigo (tratando-se de um trabalho de investigação) deve ser estruturado em secções, devendo incluir os seguintes capítulos: Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão, Conclusão, e Implicações para a Prática Clínica). Os artigos de revisão e de boas práticas/reflexão não têm que obedecer, necessariamente, a esta divisão.

4.3 - Formato:

- O texto deve ser apresentado em formato Word, letra Arial, tamanho 11, espaçamento 1,5, páginas em formato A4, em coluna única, evitando negritos e sublinhados, variação do tipo de letra, fundos de cor, etc.;
- Todas as margens devem ter 2,5 cm.;
- Não devem ser incluídas notas de rodapé.
- O artigo não deve ultrapassar as 15 páginas incluindo resumo (em português, espanhol e inglês), referências, tabelas, quadro e figuras.
- O artigo não deverá ser paginado.
- Os parágrafos não devem ser indentados.
- O artigo deve ser redigido de acordo com o Novo Acordo Ortográfico (caso não o seja, a Comissão Editorial reserva-se o direito de realizar a conversão). Nota: caso o(s) autor(es) se recuse(m) a redigir o artigo segundo o Novo Acordo Ortográfico devem, aquando do seu envio, manifestar essa posição de forma clara e inequívoca.
- Na primeira utilização de uma sigla esta deve estar, primeiramente, por extenso, por exemplo: Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC).
- Quando se realizarem citações de três a cinco autores, todos os nomes devem ser mencionados na primeira vez que a citação é feita (ex.: Bradley, Ramirez, & Soo, 1999). Nas vezes seguintes, deve utilizar-se apenas o nome do primeiro autor seguido de “*et al.*” (ex.: Bradley *et al.*, 1999). Caso a citação seja de seis ou mais autores, logo na primeira vez em que a citação é feita deve utilizar-se apenas o nome do primeiro autor seguido de “*et al.*”.
- No corpo do artigo, ao citar autores coletivos, na primeira vez que a citação é feita, deve ser mencionado o nome por extenso (ex.: National Institute of Mental Health [NIMH], 2003). Nas vezes seguintes, pode ser utilizada a abreviatura (ex.: NIMH, 2003).
- Os títulos dos capítulos devem seguir a seguinte estrutura:

Nível do Título	Formato
1	Centrado, Negrito, com Maiúsculas e Minúsculas
2	Alinhado à Esquerda, Negrito, com Maiúsculas e Minúsculas
3	Indentado, negrito, em minúsculas terminando com ponto final.
4	<i>Indentado, negrito, itálico, em minúsculas terminando com ponto final.</i>

4.3.1 - Tabelas, quadros, gráficos e figuras: devem ser incluídos apenas os que sejam absolutamente essenciais para a compreensão do artigo e numerados por ordem de inclusão no texto, em função de cada tipo. As tabelas e quadros devem apresentar o título em cabeçalho e os gráficos e figuras devem apresentar o título por baixo. Para tabelas e quadros o tamanho da letra pode ser reduzido até um mínimo de 9 e sem espaçamentos. As tabelas, quadros, gráficos e figuras devem surgir imediatamente após o parágrafo em que é feita referência às mesmas.

4.3.2 - Citações: todos os autores citados no artigo devem constar da lista de referências bibliográficas. Exemplo: Sequeira (2006), (Sequeira, 2006), ou “Em 2006, Sequeira (...)”. Deve indicar-se o número de página, no caso de citação textual, tal como nos exemplos: Sequeira (2006, p. 32) ou (Sequeira, 2006, p. 32). Quando citar dois ou mais autores numa mesma paráfrase, deve ordená-los por ordem alfabética, tal como no exemplo: (Miller, 1999; Shafranske & Mahoney, 1998). Nota: utilizar o símbolo “&” apenas nas paráfrases em que os autores citados sejam de países em que o português não é uma língua oficial (ex.: EUA, Reino Unido, etc.).

4.3.3 - Referências Bibliográficas:

- As referências selecionadas devem permitir evidenciar as publicações mais representativas do “estado da arte” da problemática em estudo (últimos 5 anos, extensíveis a 10 anos para problemáticas que tenham sido pouco estudadas), resultando da pesquisa de bases de dados de revistas indexadas nacionais e internacionais.
- As referências bibliográficas devem estar elaboradas de acordo com as normas da 6ª Edição da American Psychological Association (APA). Todas elas deverão estar citadas no artigo.
- Nas referências bibliográficas, independentemente do número de autores, estes devem ser todos referidos, não sendo permitido o uso de “*et al.*”.
- O título das revistas nunca deve ser abreviado nas referências bibliográficas. Por exemplo, não se deve escrever “*RPESM*”, mas sim “*Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*”.
- Sempre que se inclua um *site* nas referências bibliográficas, a sua hiperligação deve estar presente e funcional.

Nota: as fontes devem ser alvo de seleção criteriosa, em função da sua pertinência, e não devem ultrapassar um total de 20 referências, organizadas por apelido do autor e ordenadas por ordem alfabética.

APA 6ª Edição (Exemplos – consultar <http://www.apastyle.org/>)

4.3.3.1 Modelo de referências (indicar o nome de todos os autores – não usar “et al.”):

Livros

Shotton, M. A. (1989). *Computer addiction? A study of computer dependency*. London, England: Taylor & Francis.

Trabalho académico (Dissertação/Tese)

Healey, D. (2005). *Attention deficit/hyperactivity disorder and creativity: An investigation into their relationship*. Tese de Doutoramento, University of Canterbury, Christchurch, New Zealand.

Editor literário

Barkley, R. A. (Ed.) (2008). *Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: Manual para diagnóstico e tratamento* (3ª ed.). Porto Alegre: Artmed.

Capítulos de livros

Haybron, D. M. (2008). Philosophy and the science of subjective well-being. In M. Eid & R. J. Larsen (Eds.), *The Science of subjective well-being* (pp. 17-43). New York, NY: Guilford Press.

Autor coletivo

American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6ª ed.). Washington, DC: Author.

Artigos de publicações periódicas

Com DOI

Herbst-Damm, K. L. & Kulik, J. A. (2005). Volunteer support, marital status, and the survival times of terminally ill patients. *Health Psychology*, 24, 225-229. doi: 10.1037/0278-6133.24.2.225

Sem DOI

Light, M. A. & Light, I. H. (2008). The geographic expansion of Mexican immigration in the United States and its implications for local law enforcement. *Law Enforcement Executive Forum Journal*, 8(1), 73-82.

Documentos eletrônicos

Livros

Schiraldi, G. R. (2001). *The post-traumatic stress disorder sourcebook: A guide to healing, recovery, and growth* [Adobe Digital Editions version]. doi: 10.1036/10071393722

Artigos de publicações periódicas

Wheeler, D. P. & Bragin, M. (2007). Bringing it all back home: Social work and the challenge of returning veterans. *Health and Social Work*, 32(1), 297-300. Acedido em <http://www.naswpressonline.org>

Outros (póster, comunicação livre, etc.)

Leclerc, C. M. & Hess, T. M. (2005, agosto). *Age differences in processing of affectively primed information*. Póster apresentado na 113ª Annual Convention of the American Psychological Association, Washington, DC.

Nota: no caso de os autores serem de países de língua oficial portuguesa, nas referências bibliográficas o “&” deve ser substituído por “e”.

5 – Formato Padrão do Artigo a submeter:

Primeira Página

- Título (em português, espanhol e inglês)
- Nome dos autores (separados por ponto e vírgula);
- Afiliações dos autores (uma afiliação por linha);
- Indicação caso o artigo seja extraído de Dissertação/Tese.

Nota: esta página, posteriormente, é retirada pelo Coordenador da Comissão Editorial, sendo atribuído um número codificado que identifica o artigo junto dos revisores.

Segunda Página

- Título (em português);
- Resumo (em português);
- Palavras-Chave (em português);

- Título (em espanhol);
- *Resumen*;
- *Descriptores*;
- Título (em inglês);
- *Abstract*;
- *Keywords*.

Páginas Seguintes:

- Introdução;
- Metodologia;
- Resultados;
- Discussão;
- Conclusões;
- Referências bibliográficas;
- Apêndices (se existentes), agradecimentos (se existentes), conflitos de interesses (se existentes), fontes de financiamento (se existentes), e contribuições dos autores (se aplicável).